

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA
REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 2008 - NÚMERO DEZANOVE:-----

Aos quatorze dias do mês de Novembro do ano de dois mil e oito, nesta Vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, no Auditório da Câmara Municipal, compareceram os senhores: Joaquim Luís Rosa do Céu, Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira, Vanda Cristina Lopes Nunes, José Carlos Viegas Ferreirinha e Mário Manuel Pereira Peixinho, Vereadores.-----

A reunião foi aberta pelo Presidente da Câmara, eram nove horas e trinta minutos.-----

Foi aprovada por unanimidade, coma as alterações propostas pelos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, a acta da reunião de Câmara de vinte e quatro de Outubro de 2008.-----

MOVIMENTO DE FUNDOS:-----

Foi verificado o movimento de fundos pelo Resumo Diário da Tesouraria número duzentos e dezoito, datado de treze de Novembro de dois mil e oito, que acusa um saldo disponível de duzentos e sessenta e três mil novecentos e vinte e três euros e noventa e cinco cêntimos.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Tomou a palavra o Vereador Mário Peixinho para questionar o executivo sobre a forma de vigilância que se efectua na zona da Barragem. Explicou que recebeu queixas de uma cidadã que tem por hábito deslocar-se com a família ao Sábado à tarde até àquela zona e que é constantemente incomodada por um indivíduo de moto 4. O Vereador tem a noção de que a Barragem tem um vigilante e quis saber de que forma essa vigilância se processa.-----

Continuou, questionando sobre um passeio que viu construir num loteamento, de cerca de 4 ou 5 lotes, na Travessa da Patracola, quando entronca com a Rua Jacinto dos Mártires Falcão, e que não lhe pareceu ser da responsabilidade dos funcionários da Câmara. Essa obra, segundo o Vereador, não estaria a prever saneamento, uma vez que não reparou em esperas para esgotos, o que implicaria a destruição do passeio se algum dia se construírem lá casas.-----

O Vereador Mário Peixinho pretendia, ainda, saber se existe alguma fiscalização aos inertes utilizados para tapar buracos na zona da antiga

lixreira, formados aquando da extracção de saibros e pedras. O Vereador diz que são colocados nesse local outros objectos para além de inertes, como sejam plásticos e outros resíduos.-----

Questionou ainda sobre uma saída de águas, a seguir a uma caixa de visita que tem inscrito "Águas Pluviais – C.M.A.", sita no Vale da Amoreira, a caminho do EcóMarchée, donde está constantemente a sair água suja, que o Vereador suspeita ser proveniente da Monliz, dado os resíduos que ainda se podem encontrar. O Vereador pretendia saber se a Câmara tem conhecimento do facto e, se sim, porque continua a acontecer.-----

Por último o Vereador realçou o facto de existirem algumas grelhas da fonte da Praceta José Pinhão que, depois da realização da Feira do Livro no local, se encontram vergadas.-----

O Vereador Mário Pereira pretendia saber, após o surgimento dos rankings das escolas, e à semelhança do que se passou no ano anterior e que muito foi debatido neste espaço, se a Câmara tem alguma intenção de voltar a comunicar à escola a sua posição, uma vez que a situação se alterou em relação ao ano transacto e a escola de Alpiarça apareceu relativamente bem colocada no ranking. Segundo a sua convicção estas oscilações nos rankings devem-se essencialmente a factores não controláveis pelo sistema (professores, escola, família), mas o que é certo é que este ano a escola apareceu bem colocada, daí o Vereador perguntar se, à semelhança do que aconteceu o ano passado e até por uma questão de coerência, esse facto vai motivar algum comunicado a demonstrar o agrado ou alguma análise sobre as razões dessa alteração por parte da Autarquia.-----

Em relação à Feira do Livro, o Vereador quis saber se já há alguns dados concretos, de comparação entre os custos das edições anteriores e da edição deste ano, bem como o balanço geral que se fez da iniciativa.-----

O Vereador Ferreirinha explicou, referindo-se à questão dos passeios no loteamento a que o Vereador Mário Peixinho se referia, que o normal é os loteamentos serem da responsabilidade dos loteador, assim como todas as infra-estruturas adjacentes. No entanto, seria necessário o Vereador inteirar-se do processo, porque não o tem presente de memória.-----

O Senhor Presidente, em relação aos inertes, reconheceu que se trata de uma situação de abuso por parte das pessoas que lá vão deixar esses resíduos.-----

O Vereador Ferreirinha acrescentou que a Câmara tem feito fiscalização no

que toca à colocação selvática de lixo em todo o Concelho e nomeadamente nesse espaço utilizado para colocar entulho. Esse espaço já foi objecto de denúncia sobre a colocação de entulho junto da CCDR, ao que a Câmara respondeu afirmativamente, acrescentando que esse local se destina à colocação de terra vegetal e ao alargamento do pasto da reserva até àquele local. A situação já foi regularizada, a Bulldozer já tratou do assunto e fez os respectivos socalcos. Realmente havia lixo e as pessoas, porque estavam identificadas, foram notificadas. A GNR apanhou pessoas em flagrante delito e, com certeza, emitirá as respectivas contra-ordenações. Entretanto a Autarquia repôs a situação. Mas efectivamente, as pessoas continuam a deixar lixo nessa zona, isto apesar da fiscalização e das notificações da GNR a algumas pessoas.-----

O Presidente acrescentou que a existência do fiscal é um facto; a inexistência activa do fiscal também é um facto. Ele existe formalmente, recebe o vencimento todos os meses, mas não fiscaliza eficientemente. Isto também se prende com a primeira questão levantada pelo Vereador Mário Peixinho, sobre a fiscalização das moto 4.-----

O Vereador Ferreirinha, retomou a palavra dizendo que, em relação às águas pluviais que correm para a valinha no Vale da Amoreira, é um caso que tem de averiguar, deslocando-se ao local e tomar conhecimento *in loco* da situação. Mas que, se for da Monliz, o que não é muito difícil de aceitar, o facto é que a Câmara já tem a decorrer vários processos contra essa empresa e está a apurar qual a melhor forma de resolver o problema.-----

O Presidente acrescenta, ainda sobre a questão da vigilância, que deverá ficar registado em acta a intenção de voltar a chamar a atenção ao guarda da zona da Albufeira e de todo o Complexo Desportivo que mais uma vez se constata a ineficácia no desempenho das suas funções.-----

Já em relação às grelhas metálicas da Praceta José Pinhão, o Vereador Ferreirinha esclareceu que, no dia da montagem da tenda para a Feira do Livro, a entidade foi chamada à atenção para o facto. A funcionária encarregue da iniciativa ligou para a empresa e disse que a Autarquia ia imputar-lhe os custos da reparação das redes. Pelo que a empresa respondeu afirmativamente, que se os seus funcionários estavam a danificar alguma coisa, a empresa responsabilizar-se-ia pela situação.-----

A Vereadora Vanda tomou a palavra para responder às questões levantadas pelo Vereador Mário Pereira. Em relação à primeira questão, a Vereadora

reiterou o que disse no ano transacto, embora não tenha tido ainda disponibilidade para se inteirar concretamente da questão, mas, diz, esteve no dia anterior, exactamente para colocar a questão em reunião de Câmara, a ver na revista do Expresso a posição do Agrupamento de Escolas de Alpiarça no ranking e, evidentemente, fica muito satisfeita com os resultados alcançados, mesmo apesar de toda a relatividade, de todas as questões que há para concretizar. O facto de a escola estar este ano melhor posicionada representa um sinal de evolução positiva.-----

Em relação à questão da Feira do Livro, a Vereadora, como já havia dito, trará a reunião os valores das despesas da Câmara na realização dessa iniciativa. Mas, acrescentou, que quando dá este tipo de respostas também gosta de perceber qual é o posicionamento. Por isso respondeu com uma pergunta: no entender do Vereador Mário Pereira, a nova localização da Feira do Livro, foi ou não foi benéfica?-----

O Vereador Mário Pereira respondeu não ter a ideia exacta sem a divulgação dos dados concretos. Em termos de visibilidade para o exterior, evidentemente que foi maior. No entanto existem riscos, como sejam riscos meteorológicos, que podem influir negativamente na adesão do público. No pouco tempo que o Vereador teve para visitar a Feira, apercebeu-se que a afluência era a normal, quando a iniciativa se realizava nos Águias. Quanto à Feira em si, o Vereador é da opinião que foi mais limitada do que as edições anteriores, em termos de expositores, de edições, inclusivamente em termos de edições recentes pareceu-lhe manifestamente insuficiente. A maior parte das edições eram antigas, o tipo de edições que geralmente aparecem nas chamadas Festas do Livro e que aqui em Alpiarça se chegou a realizar com o nome de Feira do Livro Barato. Havia edições que de facto se podem enquadrar nessa definição. Em termos de espaço foi mais acanhado, em termos de variedade de edições foi mais limitado que nas outras edições. Já em termos de visibilidade, foi de facto maior e teve outras vertentes, o carrossel, as farturas, etc. Em termos de dimensão, foi menor.-----

A Vereadora Vanda faz, por sua vez, o seu balanço, dizendo que em termos de afluência, a feira teve muito mais público e muito mais diversificado. Em termos de edições recentes, todas as novidades que nós podemos encontrar nas livrarias, em termos genéricos, e estavam presentes 13 editoras, estavam na Feira do Livro. Naturalmente que estes distribuidores trazem as

novidades e trazem também livros mais antigos, mas que nada têm que ver com o que continuamos a fazer na Feira do Livro Barato. A quantidade de livros era a que é adequada para o espaço e para a iniciativa. Da parte da distribuidora, a expectativa foi claramente superada. O que efectivamente aconteceu foi essa diversão, essa aproximação das pessoas a uma Feira do Livro onde não entravam. Compraram muitos livros e foi uma festa diária, com a presença de muitas crianças que por ali passaram nos períodos de lazer. O balanço da Vereadora é, assim, francamente positivo.-----

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE:-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

CONTRA-ORDENAÇÕES:-----

- 56/2008 – Francisco Polido Carvalho – solicitação de pagamento da coima em 4 prestações bi-mensais, iguais e sucessivas.-----

Deliberado por maioria com 2 abstenções, dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com a pretensão do munícipe e dar andamento ao processo.-----

- 54/2008 – Raul de Oliveira Rodrigues - Relatório Final datado de 18 de Setembro de 2008.-----

Deliberado por maioria com 2 abstenções, dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com o presente relatório final e dar andamento ao processo.-----

- 32/2008 – João Batista Coutinho - Relatório Final datado de 18 de Setembro de 2008.-----

Deliberado por maioria com 2 abstenções, dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, aplicar a coima mínima contrariamente ao previsto no presente relatório final. Dar andamento ao processo.-----

- 82/2008 – António Joaquim Leitão Dias – Relatório Final datado de 17 de Setembro de 2008.-----

Deliberado por maioria com 2 abstenções, dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com o presente relatório final e dar andamento ao processo.-----

VÁRIOS:-----

- Proposta de Atribuição de Prémios da III Edição dos Jogos Florais de Alpiarça – Ratificação do despacho da Senhora Vereadora Vanda Nunes datada de 27/10/2008.-----

Deliberado por maioria com duas abstenções dos Vereadores Mário Peixinho e Mário Pereira, ratificar o despacho da Senhora Vereadora Vanda Nunes exarado neste documento em 27 de Outubro de 2008.-----

- Atribuição de um subsídio à secção de pesca do Clube Desportivo "Os Águias de Alpiarça", no valor de 500€, para fazer face a despesas com o V Concurso de Pesca Infantil dos Patudos – ratificação do despacho da Senhora Vereadora Vanda Nunes datada de 29/10/2008.-----

Deliberado por unanimidade ratificar o despacho da Senhora Vereadora Vanda Nunes exarado neste documento em 29 de Outubro de 2008.-----

- Câmara Municipal de Portel – pedido de autorização para colocação de pendões.-----

Deliberado por unanimidade não votar este assunto da Ordem de trabalhos, uma vez que o mesmo se encontrava desactualizado. A Câmara Municipal de Portel pretendia colocar os pendões a partir de dia 04 de Novembro e a reunião de Câmara só se realizou em 14 de Novembro de 2008.-----

- Comissão Instaladora da ERT-LVT – Convocatória para Assembleia Eleitoral da T-LVT – 14 de Novembro de 2008. Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara datado de 23/10/2008.-----

Deliberado por unanimidade ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara exarado neste documento em 23 de Outubro de 2008.-----

- ARSLVT – Serviço de Turno das Farmácias para o ano 2009.-----

Deliberado por unanimidade concordar com o serviço de turno das farmácias, proposto para o ano 2009.-----

- Grupo de Dadores Benévolos de Sangue do Concelho de Alpiarça – Subsídios às Colectividades e Associações – ano 2008 e Apoio à Dádiva de Sangue.-----

Sobre este assunto o Senhor Presidente da Câmara apresentou a seguinte proposta:-----

Enviar ofício ao Instituto Português do Sangue expressando a posição da Câmara quanto ao facto dos subsídios dos anos 2005, 2006, 2007 e 2008 ainda não terem sido pagos ao Grupo de Dadores de Alpiarça.-----

Dar conhecimento do referido ofício à Comissão Parlamentar de Saúde.-----

Solicitar que o grupo de Dadores de Sangue de Alpiarça informe a Autarquia do deficit de tesouraria existente, para que a Câmara possa pagar metade do referido montante.-----

Deliberado por unanimidade, com ausência da sala do Vereador Mário

Peixinho, concordar com a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara na presente reunião.-----

- Núcleo de Amigos do Cicloturismo de Alpiarça – Agradecimento pela colaboração da Autarquia na realização do “Raid Cicloturístico – Alpiagra XXVI”.-----

Tomou-se conhecimento do agradecimento do N.A.C.A.-----

- Núcleo de Amigos do Cicloturismo de Alpiarça – Solicita 70 litros de gasóleo para a viatura de apoio ao passeio em cicloturismo inserido na Feira Anual de Borba.-----

Deliberado por unanimidade conceder o solicitado pelo N.A.C.A.-----

- Proposta do Vereador Ferreirinha, para designação de Jurí – Concursos de Empreitadas de Obras Públicas.-----

Deliberado por unanimidade concordar com a proposta apresentada pelo Vereador Ferreirinha, datada de 12 de Novembro de 2008.-----

ACÇÃO SOCIAL:-----

- Proposta de Auxílios Económicos para o Ano Lectivo 2008/2009.-----

Deliberado por unanimidade concordar com a presente proposta de auxílios económicos, datada de 07 de Novembro de 2008.-----

RECURSOS HUMANOS:-----

- Aplicação de sanção disciplinar ao Bombeiro profissional de 3ª classe Filipe Santos. Informação Interna da Secção de Recursos Humanos datada de 31 de Outubro de 2008, Informação Interna do Comandante dos Bombeiros datada de 27 de Outubro de 2008 e Informação Interna do Sub-Chefe Mário Toucinho. -----

Deliberado por unanimidade concordar com a abertura de inquérito ao Bombeiro Filipe Santos.-----

Foi ainda deliberado por unanimidade nomear a Drª Teresa Leocádio para instrutora do processo.-----

OBRAS:-----

- Constituição de compropriedade. - Dr. Rogério Ribeiro, na qualidade de advogado. Parecer da Senhora Consultora Jurídica datado de 21/10/2008.--

Deliberado por unanimidade emitir parecer favorável à constituição da referida compropriedade.-----

- Constituição de compropriedade – D. Neuza Patrícia Rocha Fonseca em nome próprio e na qualidade de procuradora do Senhor Carlos Manuel Lucas João.-----

Deliberado por unanimidade emitir parecer favorável à constituição da referida propriedade.-----

- Ponte sobre a Vala de Alpiarça – Zona da Quinta da Lagoalva de Cima. Convite à apresentação de propostas.-----

Tomou-se conhecimento da aprovação do projecto por parte da Câmara Municipal da Chamusca e da abertura do procedimento de concurso.-----

LOTEAMENTOS:-----

- Alberto Raposo Coutinho, averbado em nome de Inácia Simões Coutinho Franco calado e Maria Lucília Simões Coutinho Calado Coutinho – Constituição de Loteamento com 4 lotes.-----

Deliberado por unanimidade autorizar a constituição do referido loteamento.

ZONA INDUSTRIAL:-----

-- International Food Quality – Comércio Internacional Alimentar, Lda. Pretende adquirir os lotes 49, 50, 51, 52 da Zona Industrial de Alpiarça, para instalação de Unidade Industrial.-----

A Câmara Municipal de Alpiarça tomou conhecimento da pretensão da empresa e, bem assim atendendo à contextualização descrita pelo Senhor Presidente da Câmara sobre o presente assunto, deliberou solicitar ao Gabinete Jurídico a preparação dos documentos adequados à formalização de tal pretensão.-----

- MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO – ALTERAÇÃO Nº. 14 (ratificação do despacho do Sr. Presidente da Câmara, de 2008/10/28).-----

Deliberado por maioria com 2 abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Sr. Presidente da Câmara, exarado no documento em 28/10/2008.-----

- MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – ALTERAÇÃO Nº. 15 (ratificação do despacho do Sr. Presidente da Câmara, de 2008/10/28).-----

Deliberado por maioria com 2 abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Sr. Presidente da Câmara exarado no documento em 28/10/2008.-----

- MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO – ALTERAÇÃO Nº. 15 (ratificação do despacho do Sr. Presidente da Câmara, de 2008/11/05).-----

Deliberado por maioria com 2 abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Sr. Presidente da Câmara, exarado no documento em 05/11/2008.-----

- MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – ALTERAÇÃO Nº. 16 (ratificação do

despacho do Sr. Presidente da Câmara, de 2008/11/05).-----

Deliberado por maioria com 2 abstenções dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, ratificar o despacho do Sr. Presidente da Câmara exarado no documento em 05/11/2008.-----

- PROPOSTA DE TABELA DE TAXAS DO MUNICÍPIO DE ALPIARÇA PARA O ANO 2009.-----

O Vereador Mário Pereira propôs que, concretamente em relação, à tabela de taxas para as águas e resíduos sólidos o aumento fosse de 2,9%.-----

Foi colocada à votação a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, datada de 14 de Novembro de 2008, tendo sido deliberado por maioria com dois votos contra dos Vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, aprovar a referida proposta, corrigindo na tabela de taxas de águas e resíduos sólidos os escalões com aumentos superiores a 3,5%.-----

A proposta apresentada pelo Vereador Mário Pereira ficou prejudicada, como tal não foi votada.-----

Foi ainda deliberado conduzir o assunto à próxima sessão da Assembleia Municipal.-----

INFORMAÇÕES:-----

Não houve intervenções.-----

Não havendo mais nada a tratar foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara, eram dezasseis horas e quarenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, Vera Cristina Saturnino Mateiro Garrotes, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.-----
